

Revoltas contra o primeiro-ministro do Haiti causam caos na capital Porto Príncipe



Foto tomada de

Havana, 07 fevereiro (RHC) Revoltas contra o primeiro-ministro do Haiti, Ariel Henry, mantém a capital, Porto Príncipe, quase paralisada nesta quarta-feira, onde os manifestantes montaram dezenas de barricadas com pneus e as incendiaram.

Lojas, escolas, instituições públicas e privadas fecharam suas portas, e o tráfego é praticamente inexistente.

Manifestantes furiosos destruíram várias instalações e as incendiaram.

Em muitas partes do país se escutam tiros e rajadas de armas automáticas, como tinha acontecido na tarde de ontem. Há várias pessoas feridas e uma morreu.

A prefeitura, o tribunal de paz e a Cruz Vermelha Haitiana foram destruídos e depois queimados pelos manifestantes na cidade de "Juana Mendez", onde uma delegacia de polícia foi atacada.

As autoridades haitianas reiteraram a proibição do porte de armas de fogo durante os protestos contra o governo.

Analistas reiteraram que o primeiro-ministro do Haiti deve renunciar hoje e, se ele se recusar, o país poderá cair em caos total.

Em 21 de dezembro de 2022, foi assinado um acordo que previa que Henry permaneceria no cargo por 14 meses, entregando-o em 7 de fevereiro deste ano. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/346581-revoltas-contr-o-primeiro-ministro-do-haiti-causam-caos-na-capital-porto-principe>



Radio Habana Cuba